

Soraia Faria

Para: Tiago Rama
Assunto: RE: Contra a desclassificação da RAMPA

-----Mensagem original-----

De: Tiago Rama [REDACTED]
Enviada: 23 de abril de 2025 19:54
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Contra a desclassificação da RAMPA

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável,

Venho por este meio manifestar minha profunda preocupação e oposição veemente à proposta de alteração à Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), apresentada pelo Partido Socialista, que visa permitir a pesca de atum com arte de salto e vara em zonas atualmente classificadas como de proteção total.

Apresentação e motivação pessoal

Como antigo residente da ilha de São Miguel, onde vivi por mais de uma década (janeiro de 2010 a março de 2021), mantenho laços familiares e afetivos profundos com o arquipélago, que visito regularmente. Foi no mar dos Açores que desenvolvi minha paixão pelo mergulho recreativo, obtendo inclusive certificação avançada nessas águas cristalinas. Esta ligação com o oceano açoriano, que começou como praticante de surf e evoluiu para o mergulho, proporcionou-me uma perspectiva privilegiada e inquietante sobre as transformações ocorridas nos ecossistemas marinhos regionais.

Ao longo de anos de mergulho, testemunhei com preocupação crescente a degradação progressiva da biodiversidade marinha açoriana. É precisamente esta observação em primeira mão que fundamenta minha convicção de que a RAMPA, aprovada em outubro de 2024, representa um avanço crucial para a proteção destes ecossistemas únicos, não devendo ser comprometida por alterações que reduzam sua eficácia conservacionista.

Aspectos técnico-científicos que fundamentam minha posição

A RAMPA foi concebida com rigor científico, baseando-se nos critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), visando cumprir objetivos definidos no Quadro Mundial de Biodiversidade, na Estratégia Europeia para a Biodiversidade 2030 e na Estratégia Nacional para o Mar 2030[1][7]. Segundo os padrões internacionais da IUCN, as áreas de proteção total são incompatíveis com qualquer tipo de atividade extrativa, incluindo a pesca comercial, mesmo que considerada seletiva como a de salto e vara[1].

A proposta de alteração à RAMPA colide frontalmente com a evidência científica existente. Mesmo que a arte de salto e vara seja reconhecidamente seletiva, estudos demonstram que a remoção de biomassa nas reservas naturais tem impactos ecológicos significativos, afetando a teia trófica e o equilíbrio dos ecossistemas[1]. As espécies de atum, ainda que migratórias, desempenham papel ecológico importante nos montes submarinos, sendo sua proteção essencial para a sustentabilidade da pesca e a preservação dos ecossistemas marinhos.

Impactos negativos da proposta de desclassificação

A desclassificação proposta compromete diretamente o alinhamento da RAMPA com padrões internacionais, tornando-a incompatível com os compromissos ambientais nacionais e regionais[1][3][7]. Esta alteração poderia resultar na perda do reconhecimento internacional dos Açores como líder na conservação marinha, status alcançado precisamente por ser a maior área marinha protegida em todo o Atlântico Norte e a 10ª maior do mundo, protegendo 287 mil quilómetros quadrados[2][5].

Além do impacto ambiental, há consequências financeiras significativas. Os Açores asseguraram mais de 10 milhões de euros de apoio para os próximos cinco anos, destinados à implementação da RAMPA através do programa Blue Azores[5]. Uma potencial desclassificação, com o conseqüente incumprimento dos objetivos internacionais, colocaria em risco este mecanismo de apoio[8]. Adicionalmente, o Fundo Ambiental prevê compensações de 1,5 milhões de euros para armadores afetados - apoio que poderá ser revisto caso a proposta avance[3].

É importante ressaltar que o impacto económico da atual configuração da RAMPA nas atividades pesqueiras é limitado. Conforme dados do relatório *Blue Paper* (2019), a RAMPA impactaria apenas 7% da frota de salto e vara, concentrada em quatro bancos de pesca (1.522 km²), face aos mais de 160.000 km² protegidos[3]. Além disso, a RAMPA já inclui áreas de proteção alta, onde é permitida a atividade de salto e vara, sendo esta prática proibida apenas nas áreas de proteção total[8].

Conclusão e apelo

Como profissional de saúde, compreendo profundamente a importância da prevenção e da preservação. Da mesma forma que lutamos para manter a saúde humana antes do surgimento de patologias graves, devemos aplicar este princípio à conservação marinha, preservando ecossistemas saudáveis antes que a degradação se torne irreversível.

Por tudo isto, apelo veementemente à Comissão para que rejeite a proposta de alteração à RAMPA. A proteção efetiva dos nossos oceanos não é apenas uma questão ambiental, mas um compromisso com as gerações futuras e com a sustentabilidade a longo prazo das atividades económicas nos Açores, incluindo a própria pesca.

Com os melhores cumprimentos,

Dr. Tiago Figueiredo Rama
Assistente Hospitalar Graduado de Cirurgia Geral Hospital Pedro Hispano

Fontes

- [1] Secretaria Regional do Mar e das Pescas adverte para ... <https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=18209098>
- [2] Proposta socialista põe em causa Áreas Marinhas Protegidas nos ... <https://observador.pt/opiniao/proposta-socialista-poe-em-causa-areas-marinhas-protegidas-nos-acoress/>
- [3] GOVERNO ALERTA PARA “RETROCESSO” AMBIENTAL COM ... <https://praiaexpresso.com/2025/04/12/governo-alerta-para-retrocesso-ambiental-com-proposta-do-ps-que-permite-pesca-em-areas-protegidas/>
- [4] Proposta Legislativa (RAMPA) - Blue Azores <https://pt.blueazores.org/approved-legislation-rampa>
- [5] Açores garantem 10 milhões para a implementação da Rede de ... <https://www.ambienteonline.pt/destaques/acoress-garantem-10-milhoes-para-a-implementacao-da-rede-de-areas-marinhas-protegidas>
- [6] Associação Nacional de Ambiente opõe-se à proposta ... - Sustentix <https://sustentix.sapo.pt/associacao-nacional-de-ambiente-opoe-se-a-proposta-de-desclassificacao-das-areas-marinhas/>
- [7] Secretaria Regional do Mar e das Pescas adverte para ... <https://radiolumena.com/secretaria-regional-do-mar-e-das-pescas-adverte-para-consequencias-graves-de-proposta-de-alteracao-a-rampa-apresentada-pelo-ps/>
- [8] Secretaria Regional do Mar e das Pescas - Portal (azores.gov.pt) <https://portal.azores.gov.pt/web/srmp>
- [9] Governo açoriano reafirma preocupação sobre alteração das áreas ... <https://www.radioatlantida.net/governo-acoriano-reafirma-preocupacao-sobre-alteracao-das-areas-marinhas-protegidas/>
- [10] Secretaria Regional do Mar e das Pescas adverte para ... <https://portal.azores.gov.pt/web/comunicacao/news-detail?id=18211078>
- [11] proposta de desclassificação da rede de áreas marinhas protegidas ... https://www.linkedin.com/posts/adriano-quintela-phd-4443265a_proposta-de-desclassificacao-da-rede-de-areas-marinhas-atividade-7316790607014731778-DWGX
- [12] REDE DE ÁREAS MARINHAS PROTEGIDAS DOS AÇORES (RAMPA) <https://portal.azores.gov.pt/web/prgra/-/rede-de-areas-marinhas-protegidas-dos-acoress-rampa->
- [13] áreas marinhas - Associação Nacional do Ambiente - desclassificação <https://www.radioatlantida.net/associacao-nacional-de-ambiente-opoe-se-a-proposta-de-desclassificacao-das-areas-marinhas/>

- [14] Assinado memorando para apoio de 10M€ à Rede de Áreas ... <https://www.ambientemagazine.com/assinado-memorando-para-apoio-de-10me-a-rede-de-areas-marinhas-protegidas-dos-acoress/?print=print>
- [15] Associação ambiental contra alteração do parque marinho proposta ... <https://greensavers.sapo.pt/associacao-ambiental-contra-alteracao-do-parque-marinho-proposta-pelo-ps-acoress/>
- [16] Decreto Legislativo Regional n.º 14/2024/A | DR - Diário da República
<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-legislativo-regional/14-2024-901147128>